



AS ALMAS DOS SERES INFERIORES

S — VI — 1913.

I

Apezar de já ter o nosso nobre irmão Pedro dissertado, com maestria, sobre este magno thema — a alma humana e a dos irracionaes, — desejo accrescentar-lhe aos argumentos algumas idéas, oriundas de investigações sideraes, corroborando as que foram por elle expendidas.

Assevero que ha um limite, jamais transposto para cada um dos reinos da Natureza existentes neste planeta, embora sejam uns a transição dos outros.

Em mundos superiores á Terra, porém, ha outros, que constituem a série progressiva dos seres biologicos que, aqui, iniciam suas vidas rudimentares.

Nunca, entretanto, ficam em promiscuidade ou se confundem uns com os outros, a não ser pela materia cosmica de que todos procedem, havendo sempre, uma linha divisoria que os delimita. Cada um delles é um degrau distincto, e todos unidos pelas arestas formam as volutas de uma escaleira maravilhosa, em cuja base está o atomo e, no topo, Deus. Este, quando elaborou os corpos celestes e terrestres, organicos e inorganicos, tendo-os feito da mesma substancia cosmica selecção-

nou-os, depois, por todo o sempre, conforme a estrutura e os fins a que se destinam.

A agua e o fogo, o reptil e a ave, o planeta e o astro jamais se identificam. A estrella tem luz propria inexaurivel; o planeta é obscuro e recebe-a, como um obulo, de um astro, sem o auxilio do qual os seres vivos seriam aniquilados em sua superficie...

A alma humana póde ser comparada a um astro fulgido, a do irracional, a um planeta opaco; da primeira originar-se-á a Entidade sideral, o agente divino, o que, nunca, succederá á segunda.

O mineral, em toda a Creação, é desprovido de alma; o vegetal, possuindo vida organica e rudimentos de instinctos, não evolue neste orbe; o espirito, extraordinariamente progressivel, não culmina, nunca, a perfeição suprema, pois de outro modo equalaria ao Omnipotente, que é a *única Perfeição integral e absoluta do Universo*.

Physicamente os individuos racionais assemelham-se aos que não o são, têm no organismo particulas de todos os reinos da Natureza, pois as moleculas estão em permuta constante, pela nutrição, assimilação e desassimilação dos elementos constitutivos dos tecidos corporaes, mas, espiritualmente, uns não podem ser identificados aos outros, como, pela proporção da lymphá que contém, não se confunde um arroio com um rio ou este com um Oceano. Se, nos animaes inferiores, — desprovidos de senso, e até de locomoção alguns delles, — existisse uma alma susceptivel de evolução, attingivel á escala extrema deste planeta — o ser racional, pensante, consciente de seus actos, — seriam, todos elles, desde o inicio de suas existencias, sujeitos a punições pelo mal praticado, responsaveis por seus actos, pois de outro modo, sendo irresponsaveis e com livre arbitrio inconsciente, não progridem, e, portanto, não têm merito para melhorar de situação nem para

localizar seus espiritos em corpos mais perfeitos, onde os attributos moraes, intellectuaes e psychicos podem attingir pleno desenvolvimento.

Além disso, se fosse uma realidade a Metempsyco-se, o genero humano commetteria um assassinato, quasi igual á anthropophagia, quando anniquilasse os seres inferiores, para delles se utilizar, pois que serão, futuramente, nossos irmãos, possuindo, como já a tivemos, — uma alma primitiva, — que, mais tarde, poderá ser a de um mensageiro deifico — ligada ao nosso destino, pertencer á nova familia ser a de um ente caro ao nosso espirito.

Mtuos arrependimentos nos pungiria o intimo se houvessemos nivelado os nossos instinctos com os dos canibaes, utilizando-nos da carne, do sangue, dos ossos e da pelle — não de adversarios, mas de pacíficos bovinos, muares, cordeiros e suínos, que nenhum damno nos causam.

E' certo que os selvagens, possuindo almas humanas, devoram os seus inimigos e depois com elles se reconciliam, progridem, alcançam a perfeição psychica, mas essa macula vae desaparecendo da face da Terra, os casos de anthropophagia vão rareando, e, dentro de algum tempo, nenhum individuo os praticará, ao passo que o uso da carne não será abolido em tempo limitado, e, portanto, *toda a humanidade* póde ser considerada anthropophaga, pois, chacinando irracionais assassina seus futuros parentes e amigos!

As almas de todos os seres são, conforme as especies, como as camandulas de um collar, todas seleccionadas mas unidas por um fio que as retém presas, cohesas, enquanto encarnadas nos planetas inferiores — *a materia*, — identica em todos os viventes, imersos no mesmo ambiente, jungidos ás mesmas leis fundamentais que regem este orbe e tudo o que contém. Uma vez, porém, dissolvidos os fluidos carnificados por meio

da transição denominada *morte*, elles readquirem a liberdade, e seguem, de accordo com o progresso realisado e os designios deificos, destinos diversos, neste e em outros mundos.

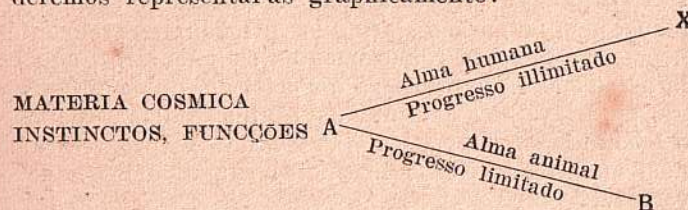
Os espiritos humanos aprisionados, polidos, acendrados pelas pugnas moraes e intellectuaes, têm ingressó em mansões de repouso ou de apuro psychico, até que, conquistadas todas as virtudes, adestradas todas as potencias animicas, tornam-se entidades sideraes, auxiliares dos mais elevados empreendimentos, a par de todos os problemas e phenomenos metaphysicos universaes, concluem o tirocinio da evolução espiritual.

Tem, pois, uma intransponível meta o progredir das almas humanas, metamorphoseadas em agentes divinos. As dos seres inferiores tambem se acrysolam lentamente, mas nunca irmanam ás dos homens. Quando é extincta uma especie animal na Terra, os espiritos que animaram seus especimens se incorporam em outros planetas, em condições mais favoraveis em que se achavam neste. Adiantam-se, pois; adquirem percepções variadas; deixam de ser irracionaes; apuram os instinctos e os sentimentos; perdem a ferocidade; transmittem facilmente suas idéas, uns aos outros, por meio de uma linguagem aqui desconhecida; convertem-se em auxiliares voluntarios, activos e intelligentes, das entidades humanas evoluidas.

Os gorgeios dos passaros tornam-se idealmente maviosos, são hymnos de melodias com os quaes saudam o Creador do Universo. Os que não são aligeros tambem dirigem preces harmoniosas ao Ente Supremo, do qual todos elles, então, já não desconhecem a existencia e sabem homenagear, — sendo este o limite de seus conhecimentos transcendentis, seus corpos subtili-

zam-se, possuem belleza surprehendente, mas seus *perispiritos conservam sempre o typo primitivo.* (*)

Não é admissivel, pois, a supposição de que os espiritos dos animaes terrestres transmigram para os organismos humanos, porque são elles, como os nossos, factores de seus estojos carnaes, moldam-nos da materia tangível de que se revestem os corpos paternos, de accordo com a estatua interior, o chamado mediador plastico ou astral. Os instinctos dos seres inferiores é que têm analogia com os dos homens ainda dominados por desejos impuros, por elles unicamente, pela similitude de órgãos, das funções e da materia cosmica de que provém os seus corpos, ficam nivelados á humanidade; esta, porém, pela alma, está em caminho divergente, segue a recta indefinida AX, de um angulo, e elles, a outra, AB, limitada, as quaes estão unidas pelo vertice, mas, depois, jamais terão ponto de contacto. Assim poderemos represental-as graphicamente:



II

Já foi descripto, nas paginas deste *Diario*, a genese da humanidade neste planeta. Reaffirmamos que,

(*) Nota do medium. Explica-se, assim, a apparição do Espirito Santo, em forma de pomba lucida, acompanhando o emissario divino, ou Anjo, que annunciou a Maria de Nazareth a vinda de Jesus á Terra. A mesma ave maravilhosa sobrepoz-se á frente do Nazareno, á hora do baptismo, no Jordão.

realmente, na época de sua infancia espiritual muito se assemelhava ás diversas especies zoologicas. Jazia, porém, occulta em seus abysmos, qual se fôra uma lampada divina velada por uma Vestal, a intelligencia, bem como toda a multidão de faculdades psychicas, que a nobilita e eleva aos paramos estrellados, irradiadas deste átomo, do Omnipotente — a Alma!

Finda essa éra, que remonta a millenios, distanciou-se dos entes inferiores, pois nelle não predominam sómente os instinctos, mas, em maior escala, as potencias animicas.

Com excepção das tribus dos barbaros contemporaneos, onde se encarnam espiritos primitivos, emigrados de planetas pouco evoluidos, a humanidade progride visivelmente.

Houve o despertar do intellecto, dos sentimentos affectivos, do senso artistico, e uma insuperavel muralha ergueu-se entre ella e os irracionaes — estes permanecendo no mesmo *statu quo*, quasi inalteravelmente no mesmo grau de conhecimentos rudimentares, aquella ascendendo sempre para a Perfeição, numa progressão apreciavel. No emtanto, em tantos seculos escoados, o lobo, o leão, a serpente, o crocodilo não progrediram nem modificaram seus instinctos sanguinarios e perversos...

Em confronto com elles os homens evoluíram sensivelmente. A America, desconhecida e inexplorada em

Não mencionam tambem as Sacras Escripturas os cavallos do carro em que foi arrebatado o propheta Elias ás regiões sideraes?

No livro — *A vida Além do Véu* — do Rev. G. Vali Owen, á pag. 138 ha tambem este trecho, que confirma a existencia de *animas* nos dominios celestes:

"A medida, porém, que o astro se approximava, iamos verificando que elle se compunha de *cavallos*, de *carros* e de *homens* e que, deste modo, singravam o espaço em direcção a nós.

éras prehistoricas, é um nucleo consideravel de progresso, que irradia além do Atlantico e do Pacifico os seus raios fulgidos, parecendo fadada a sobrepujar a civilisação européa.

Não retrogradaria a humanidade se, incessantemente, recebesse em seu seio elementos nocivos, imigrações dos espiritos das feras?

Como poderia ser ella responsavel por seus actos, expial-os austeramente, tendo — como se expressou meu consocio de lides espirituaes, — por antepassados, animaes bravios e carniceiros, que nunca são punidos pelas crueldades que praticaram, em plena inconsciencia?

Seria, pois, pela admissão da Metempsychose, uma justiça parcial a exercida pelo Eterno, porque de uma fonte impura não póde se derivar uma *lympha hyalina*. A asseveração de que o emissario divino tem por avoengos os irracionaes é incompativel com a sua incorruptibilidade e integridade incomparaveis, que são a synthese de todas as Justicas, de todos os Direitos sem falha, perante os quaes os exercidos pela magistratura terrena ficam muito distanciados.

Se fosse admissivel a transmigração das *almas* dos mineraes, das plantas e dos irracionaes para o genero humano, teriamos de imaginar que o Sempiterno as crêa insensíveis, imperfeitas, rudimentares, ferozes, afim de que, em illimitado tempo, percorrendo longa e inutil senda, sem progressão apreciavel, — quaes se fôra uma harpa de cordas de eguaes dimensões e espessuras, produzindo todas o mesmo som, tornando-as unisonas e sem melodia, — fossem depois humanisadas. Como, então, não conservariam todos os caracteristicos physicos e animicos dos seres inferiores, commettendo desatinos e desvarios inherentes a seus ancestraes?

Se os homens, irremediavelmente, procedessem dos irracionaes, quando se encarnaram, pela primeira vez,

neste planeta, deveriam ter sido rudes, ignorantes, sanguinarios, o que não foi demonstrado pela realidade. Os troglodytas — que precederam de orbes inferiores a este — nunca foram, moralmente, eguaes ás feras. Suas faculdades animicas ficaram apenas adormecidas, mas, assim houve a sua eclosão, aggreuiaram-se, constituíram lares humilimos, procuraram melhorar as suas condições materiaes, e, em subsequentes avatares, desde os tempos mais remotos, manifestaram noções de civismo, virtudes, veneração por seus antepassados, de temor pelo Mal, de adoração por um Ente Supremo.

Imaginando-o elles melhor e mais perfeito que os mortaes, para concretisarem as suas idéas, representavam-no por meio de effigies de ouro, — o que se lhes afigurava a materia mais preciosa da Terra, — e, em suas almas embryonarias, houve sempre a intuição da sobrevivencia do espirito, da recompensa para os que praticam o Bem, emfim, todas as manifestações da supremacia psychica e intellectual do ser racional sobre os irracionais, desprovidos quasi totalmente de senso moral e de sentimentos dignificadores, não podendo, pois, transmittil-os á sua progenie humanisada.

Não é raro um individuo patentear as suas faculdades animicas, sem as cultivar, destacando-se de todos os membros de sua familia, constituída de ignorantes, o que revela ter já um tirocinio espirital fóra da esphera em que foi creado. As mais pujantes mentalidades, os mais celebres genios nas Artes e nas Sciencias, quasi sempre descendem de progenitores obscuros e ultrapassam os conhecimentos intellectuaes de seus proprios mestres.

Ora, o que se dá nas collectividades humanas nunca foi verificado nas outras ordens zoologicas — todos os animaes de uma mesma especie apresentam um só typo, possuem, secularmente, as mesmas aptidões, não

demonstrando, nunca aprendizagem de uma existencia anterior. Qual o merito, pois, adquirido para transmigrarem para o primata hominino — futuro mensageiro sideral, com potencias que revelam sua origem divina?

O inverso sempre se apresenta no seio das populações civilisadas. Um selvicola americano ou australiano, tirado do amago das florestas, educado convenientemente, torna-se cortez, as suas faculdades mentaes accusam logo desenvolvimento apreciavel, deixa de devorar carne crua, os instinctos grosseiros são modificados visivelmente, ao passo que o jaguar, o leão, a hyena, enjaulados, só attenuam a sua ferocidade por meio dos castigos physicos e privação de alimentos, mas nunca os seus domadores podem nelles confiar nem garantir sua domesticidade.

Demonstra isso não ser o espirito dos irracionais susceptivel de progresso como o humano, neste planeta.

Quando se reencarna, depois de domesticado, torna-se novamente feroz ou ignorante, não patenteando os conhecimentos adquiridos em precedente existencia.

E' incontestavel, pois, que a distancia entre o genero humano e as diversas ordens zoologicas é grande, insuperavel.

São as especies animaes como os caracteres typographicos: cada um delles com um som differente, uma fórma inconfundivel, tornando-os insubstituiveis, mas todos formam uma combinação, um conjuncto admiravel, uma unidade portentosa, que expressa todas as linguas e todos os pensamentos — o alphabeto, — com o qual são architectadas todas as maravilhas philologicas, em prosa e verso.

Assim são as varias ordens animaes: cada uma com um grau de intelligencia, um organismo typico, aptidões caracteristicas, todas ellas formando um só reino, do qual se diversifica e se libera, mais tarde, o es-

pirito humano quando se metamorphosea em agente sideral, como o *bombyx mori*, em irisada borboleta.

As almas humanas são imperecíveis, transmigram em differentes raças, — que constituem a chromatica da evolução animica, — responsaveis por seus actos, grandemente progressiveis, mas não indefinidamente.

As dos seres inferiores não possuem todos esses elementos de superioridade, porque seus espiritos transportam-se, sempre, aos especimens do genero a que pertencem; são, por isso, quasi uniformes, com os mesmos instinctos, o mesmo grau de comprehensão e sensibilidade; estacionam, neste orbe, durante seculos, os seus conhecimentos, porque têm, mais ou menos, identicos destinos, desempenham as mesmas funcções.

Entretanto, cada creatura humana tem sorte diversa da de outra; adquire, por *esforço proprio*, percepções e prendizagens uteis, em cada existencia, despoja-se de imperfeições de character; agrilhoado pela dor saneadora e pelas contingencias da vida, adestra-se aos poucos, todos os attributos psychicos, conquista a sapiencia e a virtude, que têm por corollario a Perfeição e a isenção de soffrimentos.

Eis o que desejava accrescentar ás paginas dictadas por um de meus nobres consocios de fainas espirituaes, confirmando, o que elle expoz com senso e baseado na verdade impolluta pela qual combatemos — a que deflúe dos páramos celestiaes!

Grapho, agora, no final desta ligeira palestra fraterna, uma reticencia, promptificando-me a esclarecer qualquer ponto controverso que nella encontrem os leitores e esteja ao alcance de meus limitados conhecimentos, almejando estudar com os que se interessam pelos problemas transcendentales e vel-os solucionados — pois, realmente, são dignos da attenção dos que se acham ainda acorrentados á Terra, ou libertos no Espaço...

Allan Kardec.



ELUCIDAÇÕES A'S ALMAS DOS SERES INFERIORES

Pergunta. Póde haver *vida organica* sem alma?

Resposta. A vida localisa-se na materia de que se compõem os envolveros dos seres biologicos.

Póde delles se desagregar ou transformar-se em outros corpos, de fórmas variadas. A alma é o nucleo da immortalidade, tem uma fórma definida, depura-se aprimora-se, mas conserva sempre a mesma individualidade e a mesma configuração.

Aquella é a resultante do fluido universal, onde estão mergulhados todos os corpos, é a materia cosmica etherisada e apta para ser absorvida pelos espiritos que a metamorphoseam em tecidos e em órgãos. Quando a alma se desliga do corpo material — este ainda contém elementos vitaes, que podem ser mudados em outros seres biologicos, excepto quando aquelles são destruidos pelos toxicos. A vida póde ser anniquilada, a alma, não. A alma é que acciona ou movimenta a materia vitalisada e com esta tece o seu estojo carnal.

Onde falta a vida a um órgão — este se hypertrophia.

As plantas, pois, por influxo divino, absorvem os elementos vitalisados da atmosphaera — como o fazem os órgãos respiratorios e circulatorios, — e, ás vezes, transplantam-nos para o organismo animal, denomi-